

TMT: Portugueses exportam desenhos animados no valor de 7,5 milhões

19.03.12 - 11:04

Dois portugueses preparam-se para lançar uma série de animação infantil avaliada em 7,5 milhões de euros. Em 2010, Rui Miranda e Rodrigo Carvalho decidiram ignorar as notícias da crise e criaram a empresa Nutri Ventures, que emprega 70 pessoas.

Rodrigo Carvalho formou-se em engenharia aeroespacial e Rui Miranda em gestão, mas hoje apresentam-se como "contadores de histórias" e estão à frente do maior projeto de animação feito em Portugal.

Quando, há dois anos, a série começou a ganhar forma, a dupla de jovens tinha um objetivo: montar uma empresa na área de entretenimento que contasse histórias sobre alimentação saudável a crianças dos quatro cantos do mundo.

"Criar uma marca internacional desde raiz era o objetivo", recorda Rui Miranda, 39 anos.

Por isso, "todo o estilo gráfico, história e conteúdos foram desenhados de forma a que fossem globalmente aceites e depois adaptados ligeiramente para cada mercado", explica.

Com um orçamento total de 7,5 milhões de euros, perceberam que era preciso ter "massa crítica para ter sucesso" e por isso fizeram parcerias "com a Organização Mundial de Saúde, com os ministérios da Educação e da Saúde e com associações de nutricionistas de vários países", conta.

O pré-lançamento da série Nutri Ventures vai acontecer no sábado, no Cinema São Jorge, em Lisboa. Mas dentro de pouco tempo estará em vários pontos do mundo. Em outubro, os heróis e vilões destas aventuras vão entrar nas casas de miúdos brasileiros, húngaros, polacos e israelitas e estão a decorrer as negociações para que ainda em 2012 chegue ao Reino Unido, Itália, México e China.

"Não era possível criar uma marca de entretenimento nem uma produção deste tamanho só para o mercado nacional", conta à Lusa Rui Miranda. No entanto, este é "um projeto com 100% de talento português", garante Rodrigo Carvalho, 37 anos.

Trabalham diretamente no projeto cerca de 70 pessoas, todas portuguesas, exceto três: "Há um luso-brasileiro, que sou eu, um inglês, que é quem faz a banda

sonora, e a Amanda, que faz a tradução (para inglês)", conta Rodrigo Carvalho.

A animação é feita na "Bang!Bang! Animação Studio", um atelier na Avenida 5 de Outubro onde diariamente trabalham 46 pessoas. Miguel Braga, diretor da Bang!Bang!, lembra o início do projeto, quando a equipa se resumia a sete elementos: "Estávamos num estúdio muito pequenino, mas tivemos de mudar de instalações para outro sítio quando passámos a ser 21. Entretanto viemos para aqui e hoje somos 46", diz, apontando para as salas apinhadas de secretárias e computadores, onde jovens artistas desenham as personagens e cenários dos 53 episódios da Nutri Ventures.

O mesmo está a acontecer com os atores que dão vozes às personagens: "Até agora são entre 21 a 23, mas vão crescer porque sempre que surgem novas personagens terei de trazer novos atores", explica Carla de Sá, responsável pela direção artística de atores.

Segundo as contas de Rui Miranda, "cerca de dois terços do orçamento são para a criação dos episódios".

Mas é com acordos de licenciamento e merchandising que os empresários esperam ter o retorno do investimento: "As crianças ficam cativadas pelos heróis e pela história e depois vão querer ter os produtos relacionados", explica Rui Miranda, dando como exemplo o desejo de lançar jogos, livros e cadernetas de cromos.

Enquanto o sucesso da série não é confirmado, os sócios da Nutri Ventures vão vivendo aventuras reais, como no dia em que foram recebidos na Casa Branca e foram confundidos com um General e um Senador. Rui Miranda revela que a visita foi possível através do embaixador dos EUA em Portugal, Allan J. Katz, "que adorou o projeto" e conseguiu marcar a reunião com a equipa responsável pelo projeto da primeira-dama Michelle Obama de combate à obesidade, o "Let's Move!".

Diário Digital com Lusa

Informação da responsabilidade de Diário Digital © Copyright 2012